



O TEATRO ESTRANGEIRO NA IMPRENSA DO SÉCULO XIX: JORNAL DO COMÉRCIO (1870-1880)

Diogo Faleiros Portela – E-mail: diogoportel@gmail.com

Orientadora: Orna Messer Levin.

Departamento de Teoria Literária / IEL – UNICAMP.

Pesquisa financiada pelo CNPq

Palavras-chaves: Scribe – Circulação – Jornal do Commercio – Semana Ilustrada – Correio Paulistano – Diário de São Paulo.

Introdução

O objetivo específico do trabalho em questão é mapear a recepção, bem como a circulação, das peças do dramaturgo francês Eugène Scribe no Brasil, no período entre 1870 e 1880. Sabe-se que neste momento o teatro de Scribe encontra grande sucesso de público e crítica tanto na França como em Portugal; entretanto, tal repercussão não se observa no Brasil durante o período em questão.

Metodologia

• Levantamento de anúncios nas colunas de espetáculos nos jornais *Jornal do Commercio*, *A Semana Ilustrada*, *Correio Paulistano* e *Diário de São Paulo*, das encenações por meio dos anúncios teatrais no período compreendido entre 1870 e 1880.

• Uso do banco de dados desenvolvido pelos pesquisadores do projeto.

Resultados e Discussão:

• O intervalo de tempo escolhido para a análise das encenações correspondeu ao período de pesquisa sobre teatro em jornais impressos no Brasil do século XIX.

• Os gráficos contribuem para o conhecimento da circulação do dramaturgo francês em palcos nacionais, revelam um número elevado de peças cômicas e os chamados vaudevilles tanto em palcos do Rio de Janeiro (em sua grande maioria, na verdade), quanto em São Paulo, com tímida participação de óperas.

Anúncios no Jornal do Commercio, na Semana Ilustrada, no Correio Paulistano e no Diário de São Paulo entre 1870 e 1880

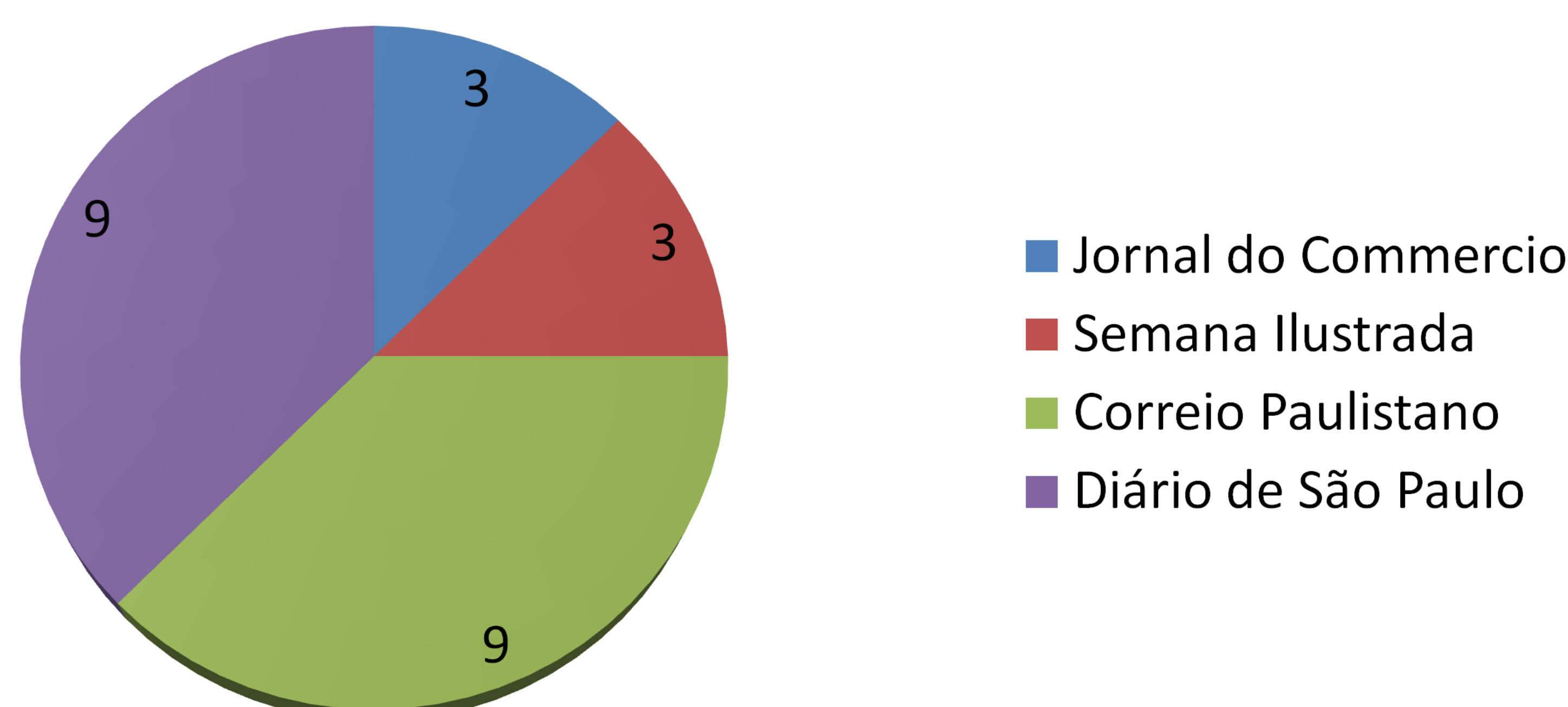


Imagem 1 - O número no gráfico refere-se a quantidade de encenações anunciadas no Jornal do Commercio, na Semana Ilustrada, no Correio Paulistano e no Diário de São Paulo.

Peças de Eugène Scribe encenadas no Brasil entre 1870 e 1880

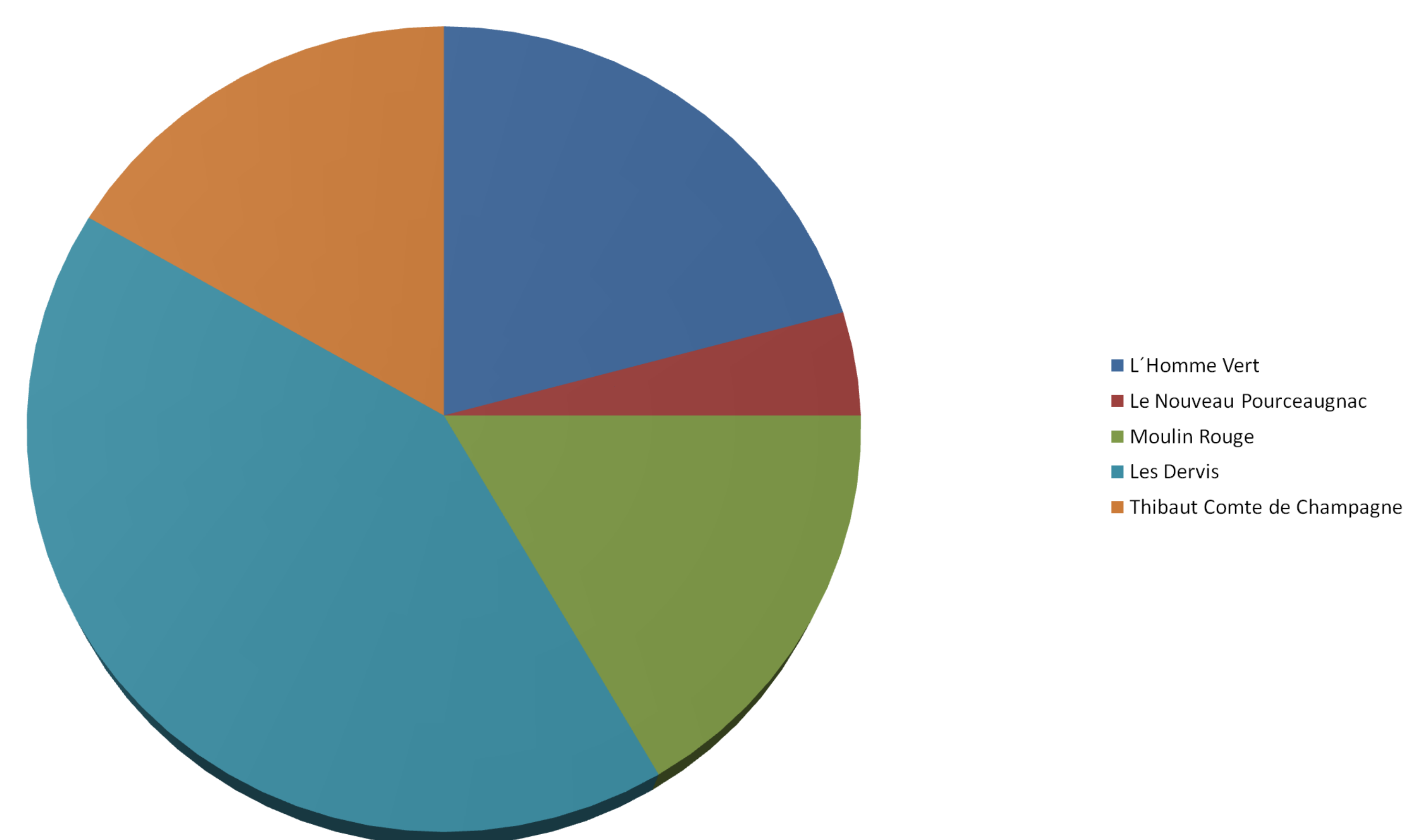


Imagem 2 – Entre 1870 e 1880, nota-se um predomínio de peças cômicas e de variedades, assim como as chamadas *Vaudevilles*.

- Recorrendo aos anúncios de fonte primária como ferramenta de pesquisa é possível compreender muitas informações referentes às encenações. São elas: data do espetáculo; nome e endereço do teatro (já que freqüentemente o teatro mudava de nome); o horário das apresentações; preços dos lugares; atores e companhias teatrais; diretores e empresários; o programa de todo o espetáculo.

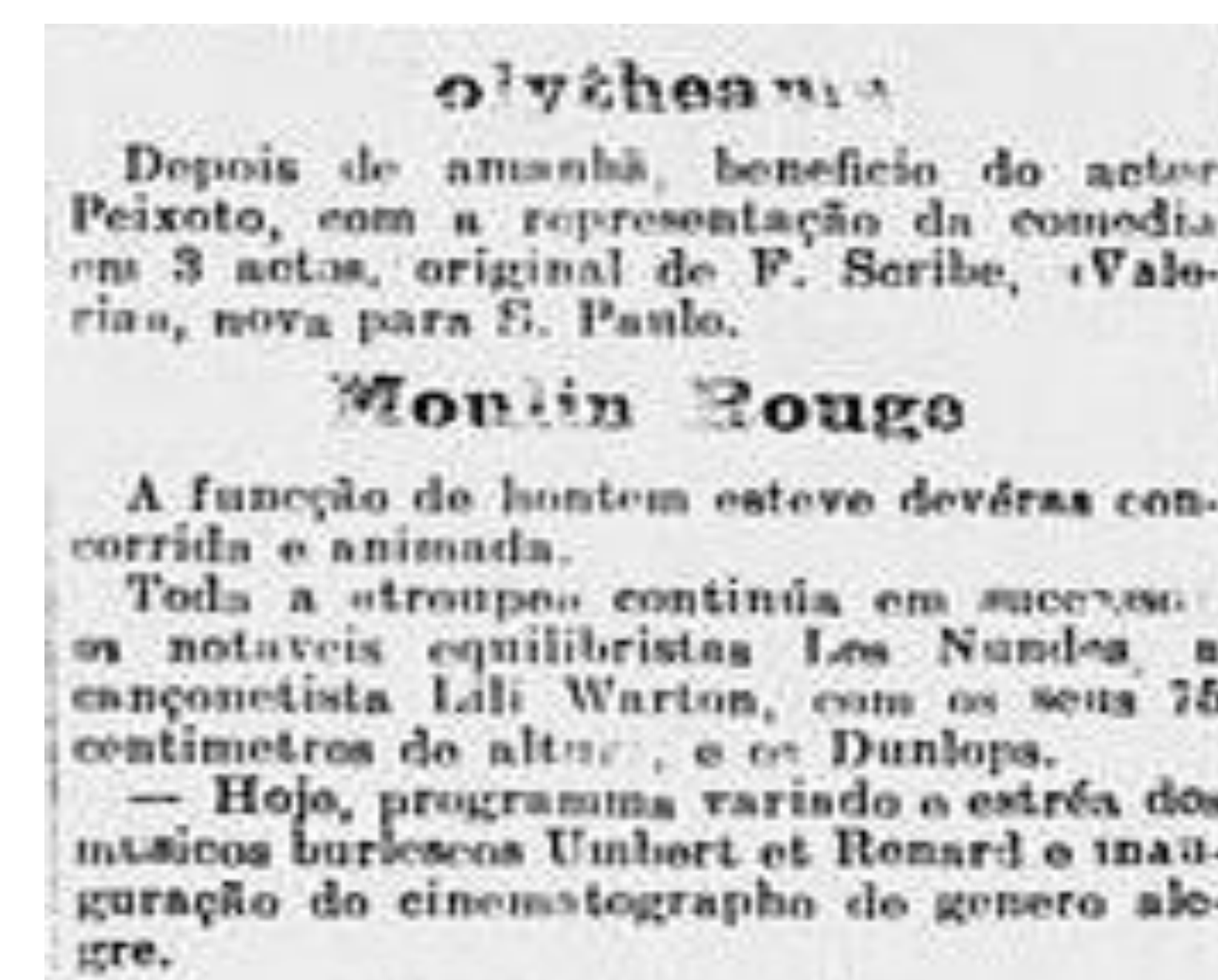


Imagem 3 – Anúncio de peça

Este programa apresenta a comédia em 3 atos *Moulin Rouge*.

Conclusão

A pesquisa aponta para uma circulação de obras de Eugène Scribe no Brasil, que atesta uma baixa aceitação de suas peças em território brasileiro, entre 1870 e 1880. Isto configuraria um descompasso com a realidade europeia, a qual fora bem mais generosa com o autor no mesmo período. Talvez por ter optado escrever peças de gêneros reconhecidamente populares, como o *vaudeville*, por exemplo, Scribe tenha passado despercebido pelos palcos brasileiros da época.

Referências Bibliográficas:

YON, Jean-Claude. *Eugène Scribe, la fortune et la liberté*. Paris: Librairie Nizet, 2000.

CHARTIER, Roger. *Do Palco à Página: publicar teatro e ler romances na época moderna – séculos XVI-XVIII*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.

